



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL  
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

## RELATÓRIO Nº 2 / 2024 PREVICOM-BRC/DIRIN-15848

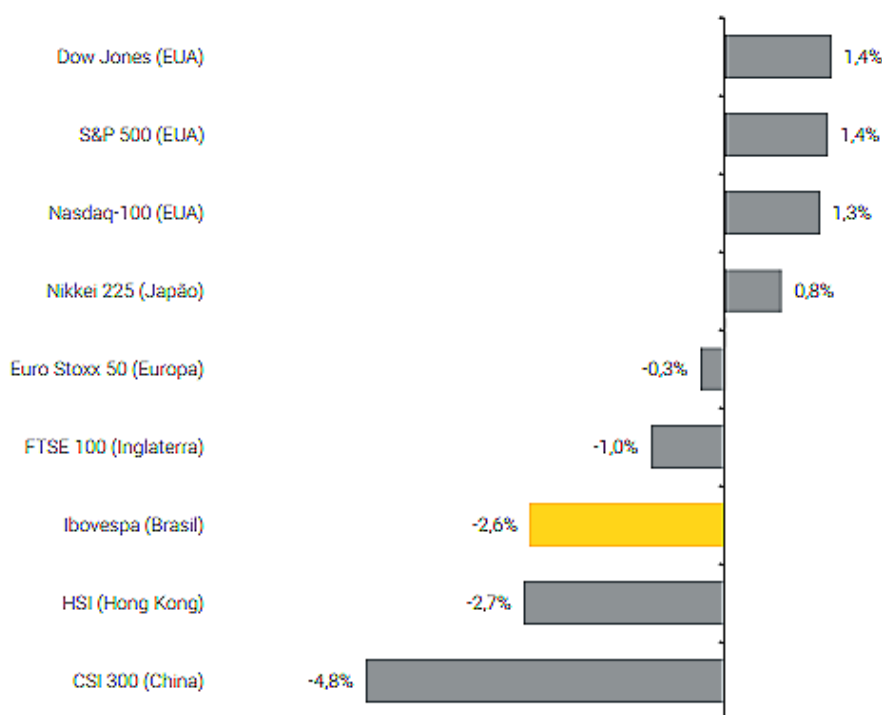
### RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/FEVEREIRO-2024

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

#### 1 – RETROSPECTIVA

Após os dados de mercado de trabalho virem bem mais fortes que o esperado, as bolsas ao redor do mundo fecharam a semana em baixa, com exceção das bolsas americanas que foram impulsionadas pelos resultados das empresas. Com o rendimento da Treasury de 10 anos tendo renovado suas máximas, o apetite pelo risco diminuiu. O Ibovespa acumulou queda de 2,60% na semana em dólar.

#### Bolsas globais (em dólares)



A semana passada também foi cheia de indicadores do mercado de trabalho, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. Na terça-feira, foi divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego o Novo Caged referente a dezembro. O emprego formal fechou o ano de 2023 com geração de 1.483.598 postos de trabalho, apesar dos 430.159 postos de trabalhos perdidos, queda característica do mês de dezembro. Em relação a 2022, o saldo de vagas foi 26,3% menor e o resultado frustrou a projeção do governo, que previa a criação de dois milhões de postos de trabalho em 2023.

Na quarta, o PNAD Contínua teve sua divulgação feita pelo IBGE e apresentou uma taxa de desemprego de 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023. Essa foi a menor taxa desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 e a população ocupada (101 milhões) atingiu um novo recorde da série histórica iniciada em 2012. Além disso, o rendimento real aumentou 3,1% no trimestre ante o mesmo período em 2022.

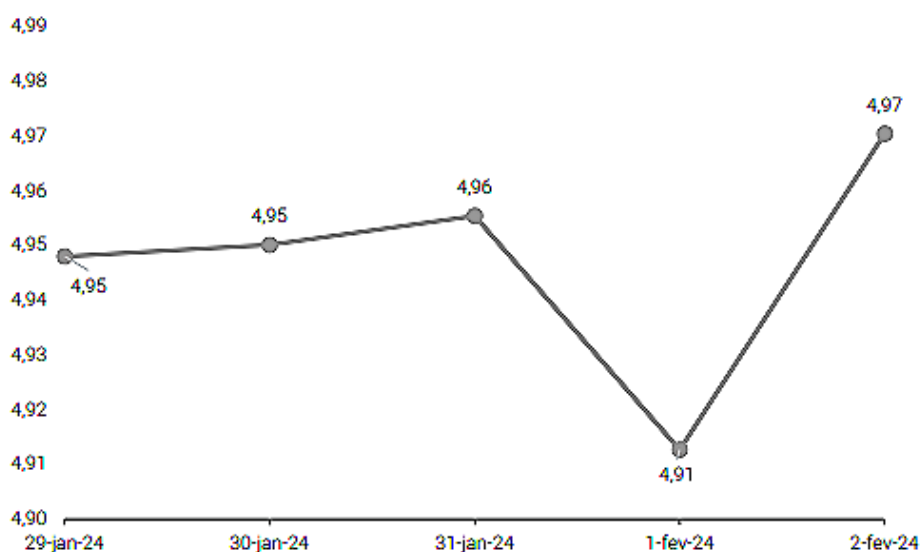
O Copom optou por mais uma redução de 0,5 p.p., reduzindo a taxa Selic para 11,25% a.a. O comunicado foi muito parecido com os últimos: cautela em relação ao cenário externo, no qual diversos países ainda estão com a inflação em níveis elevados; enquanto o cenário doméstico corrobora com a desaceleração da economia antecipada pelo Copom e a trajetória de desinflação se mantém consistente. A opção por uma redução de 0,50 p.p. foi unânime pelos membros do Comitê, que ainda anteveem uma redução de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Nos Estados Unidos, a decisão de política monetária também veio conforme esperado, com manutenção da taxa de juros entre 5,25% e 5,5%. O destaque veio no comunicado do Fed, que foi usado principalmente para alinhar as expectativas do mercado sobre quando o primeiro corte de juros vai acontecer. Enquanto grande parte do mercado já precificava o primeiro corte de juros em março, o Comitê deixou claro que não acha apropriado cortar os juros enquanto não tiver mais confiança que a inflação está se movendo sustentavelmente em direção a meta de 2%. Em discurso após a decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell disse que precisa de dados mais claros do processo de desinflação, ou seja, precisa de mais tempo com a inflação controlada. Powell ainda completou dizendo que caso a atividade apresente sinais fortes de desaceleração, um corte antecipado não está descartado.

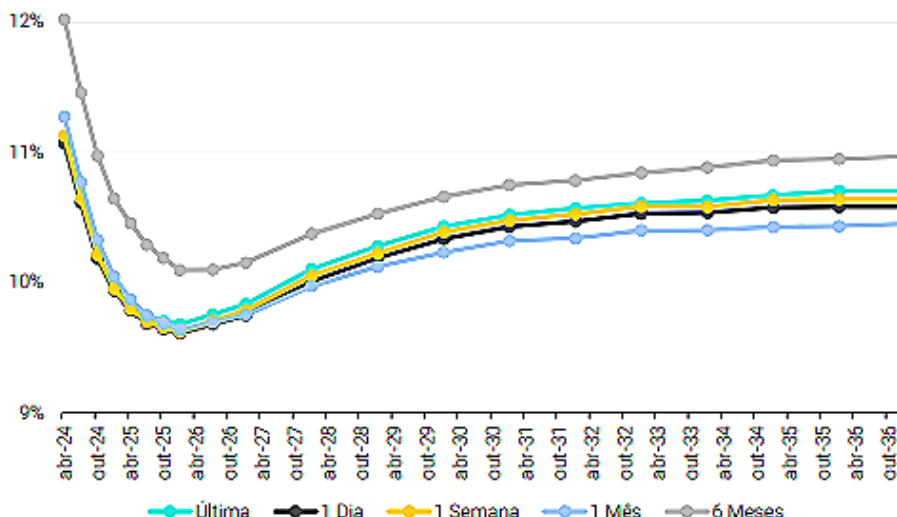
Os dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos corroboram com o discurso cauteloso do Fed, com o relatório JOLTS e o Nonfarm Payroll apresentando resultados acima das expectativas. O JOLTS registrou abertura de 9,02 milhões de vagas em dezembro, e ainda teve o número de novembro revisado para cima (de 8,72 para 8,92 milhões) e foi acima da expectativa do mercado (8,75 milhões). Já a criação líquida de vagas, trazidas pelo Nonfarm Payroll, surpreendeu e somou 353 mil vagas em janeiro, bem acima do que o mercado esperava (185 mil). Além disso, o número de dezembro foi revisado para cima, de 216 mil para 333 mil vagas criadas. Outro ponto importante foi o crescimento nos salários, que acelerou 4,5% em janeiro na variação anual.

O Dólar fechou a semana em alta de 1,2%, aos R\$ 4,97/US\$.

Desempenho do dólar



A curva de juros encerrou a curva de juros encerrou perto da estabilidade, com um leve viés de queda nos vértices médios e longos. O DI jan/33 abriu 2bps, aos 10,61%

**Curva de juros DI****2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS (02/02/2024) – (56497800)**

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção se manteve em 3,81% para 2024. Em 2025, a previsão se manteve em 3,50%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) para 2024 se manteve em 1,60% comparado com a última semana. Para 2025, manteve-se em 2,00%.

A taxa de câmbio para o ano de 2024 se manteve em R\$ 4,92 e em 2025 R\$ 5,00.

Para a taxa Selic, a projeção para 2024 e 2025 se mantiveram respectivamente em 9,00% e 8,50%.

**3 – PROJEÇÕES**

No Brasil, agenda cheia de indicadores relevantes. O destaque será a divulgação do IPCA de janeiro para o qual espera-se leitura similar ao IPCA-15, isto é, com alimentação e serviços empurrando o índice para cima, enquanto monitorados e industriais devem apresentar variações moderadas. O Banco Central divulga sua nota de setor externo referente a dezembro, além da ata do Copom, com mais detalhes sobre sua decisão de corte de 0,50 p.p. na taxa Selic. Também serão divulgados dados de atividade do mês de dezembro (Pesquisa Mensal de Comércio – e Pesquisa Mensal de Serviços). Além disso, dados fiscais de dezembro (resultado primário do setor público consolidado) também serão apresentados.

Na seara internacional, semana de poucas divulgações. Destaque para as leituras finais dos PMIs de serviços nas economias desenvolvidas – PMIs são sondagens de gerentes de compras das empresas e antecipam a tendência de indicadores macroeconômicos. A dinâmica de preços ao produtor de dezembro será conhecida da Zona do Euro. Na China, teremos os resultados da inflação de janeiro ao produtor e ao consumidor.

**4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC**

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
<b>Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	<b>70%</b>	<b>68%</b>	<b>100%</b>
Titulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por titulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto titulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Titulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Titulos da Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário)	20%	20%	0%	20%
Demais titulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
<b>Renda Variável</b>	<b>70%</b>	<b>30%</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>20%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificadas como "Ações - Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>
<b>Operações com participantes</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa. Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta CDI, 12,32% contra 13,04%, com dados fechados de dezembro-2023. A explicação para tal fato está na composição da carteira no momento. Como 28,16% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 92,26 % do CDI. Nos próximos meses vamos continuar equalizando os ativos do PGA dando preferência para os ativos prefixados de curto prazo (IRFM1) com relação ao vinculado ao índice atrelado a prêmio de juros além do inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desencaixe dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2024, 2027, 2030, 2032 e 2033. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que o índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem

carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.



Importante esclarecer que alocamos mais R\$ 34,3 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada, ponderada até o presente momento, é de 5,73% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset), ou seja 5,43% líquido, considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Tx ponderada por compra
FI BRASIL 2024 IV TP RF	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,19
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,19
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,00
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,06
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,02
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,09
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,08
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,05
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,00
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,06
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,03
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,07
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,05
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,15
31/03/2023	6,30	540.657,63	0,10	
04/04/2023	6,28	23.000,00	0,00	
FI BRASIL 2027 TP RF	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,04
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,06
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,08
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,06
	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,05
FI BRASIL 2030	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,05
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,07
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,04
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,06
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,27
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,13
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,05
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,12
	28/04/2023	5,76	652.647,85	0,11
03/05/2023	5,70	50.463,21	0,01	
FI BRASIL 2033	17/05/2023	5,66	8.903.582,91	1,47
	31/05/2023	5,57	1.218.888,71	0,20
	06/06/2023	5,40	80.106,11	0,01
	07/06/2023	5,46	198.719,68	0,03
	16/06/2023	5,45	29.659,75	0,00
	30/06/2023	5,22	979.976,52	0,15
	05/07/2023	5,28	46.427,25	0,01
	19/07/2023	5,31	168.632,21	0,03
	31/07/2023	5,23	965.419,10	0,15
	17/08/2023	5,21	327.938,99	0,05
	31/08/2023	5,37	921.888,86	0,14
	01/09/2023	5,38	61.470,02	0,01
	15/09/2023	5,47	102.241,52	0,02
	29/09/2023	5,68	950.073,86	0,16
	02/10/2023	5,76	27.047,03	0,00
	27/10/2023	5,82	905.010,26	0,15
	20/11/2023	5,64	492.228,92	0,08
	22/11/2023	5,65	30.613,70	0,01
	30/11/2023	5,61	1.247.273,30	0,20
	04/12/2023	5,64	21.983,90	0,00
	05/12/2023	5,62	100.554,85	0,02
	22/12/2023	5,30	326.613,13	0,05
	26/12/2023	5,28	849.441,07	0,13
	27/12/2023	5,29	25.000,00	0,00
28/12/2023	5,31	20.000,00	0,00	
31/01/2024	5,57	1.687.555,42	0,27	
			34.368.191,51	5,73

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para descaixes de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro majoritariamente nos Fundos vértice 2024/2027/2030/2033 e em Fundo índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1.

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2024/ 2027/2030/2032/2033 caso ainda estejamos

na janela de oportunidade. Ademais os valores destinados a títulos do Tesouro Nacional pré-fixados de curto prazo IRFM1 (<1% do total do patrimônio) para eventuais despesas devolução de recursos provenientes de adesão automática, portabilidades e resgates.

GOIANIA, 06 de fevereiro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor**, em 06/02/2024, às 14:19, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **56497682** e o código CRC **08AEEF1C**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS  
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -  
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 56497682





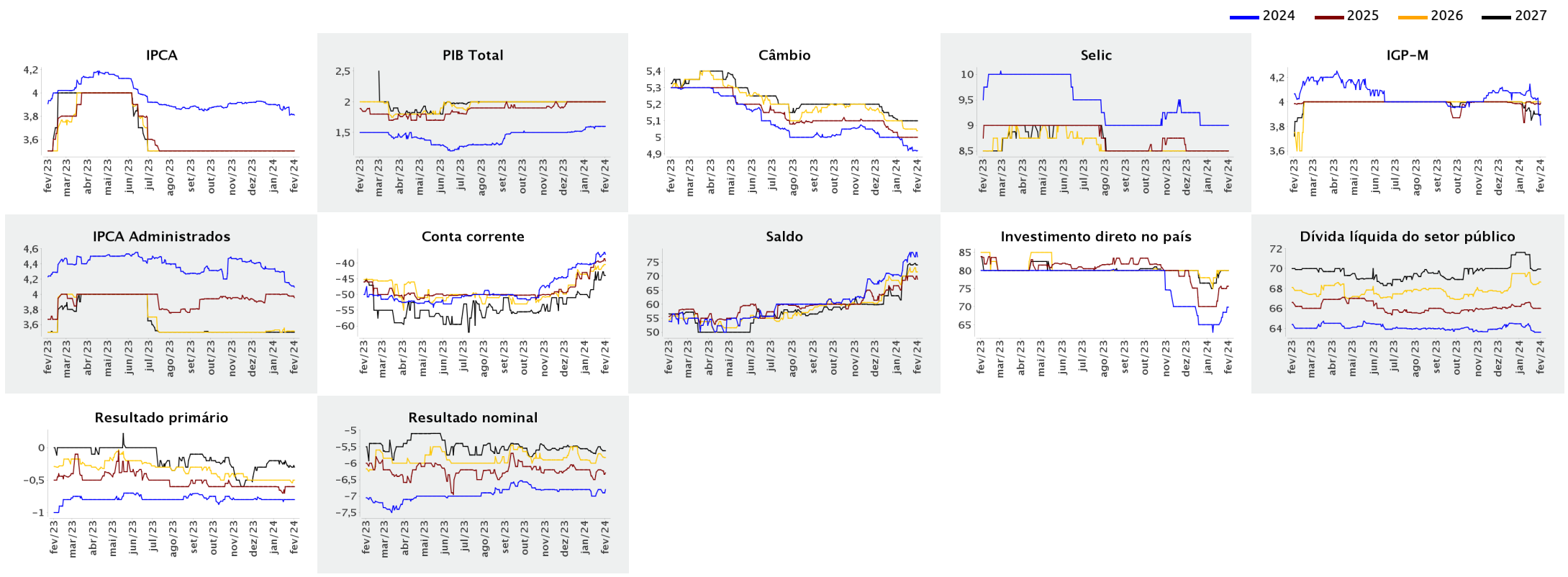
Expectativas de Mercado

2 de fevereiro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,90	3,81	3,81	= (1)	156	3,76	55	3,50	3,50	3,50	= (28)	149	3,50	55	3,50	3,50	3,50	= (31)	129	3,50	3,50	3,50	= (31)	121
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,59	1,60	1,60	= (2)	113	1,62	28	2,00	2,00	2,00	= (8)	91	2,00	21	2,00	2,00	2,00	= (26)	77	2,00	2,00	2,00	= (28)	75
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,92	4,92	= (2)	128	4,90	41	5,00	5,00	5,00	= (4)	119	5,00	38	5,10	5,05	5,04	▼ (1)	87	5,10	5,10	5,10	= (4)	83
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00	= (6)	146	9,00	43	8,50	8,50	8,50	= (9)	140	8,50	43	8,50	8,50	8,50	= (27)	116	8,50	8,50	8,50	= (26)	111
IGP-M (variação %)	4,06	4,02	3,81	▼ (3)	78	3,61	27	3,98	3,99	3,99	= (2)	65	3,81	22	4,00	4,00	4,00	= (50)	57	4,00	3,90	3,90	= (1)	54
IPCA Administrados (variação %)	4,30	4,13	4,09	▼ (9)	96	3,93	28	4,00	3,98	3,96	▼ (2)	78	3,57	25	3,53	3,52	3,52	= (1)	58	3,50	3,50	3,50	= (18)	54
Conta corrente (US\$ bilhões)	-40,30	-38,00	-37,20	▲ (1)	31	-34,42	10	-43,00	-39,65	-39,30	▲ (1)	27	-35,00	9	-43,55	-42,00	-40,45	▲ (1)	20	-50,00	-45,35	-43,90	▲ (1)	18
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,50	78,45	76,90	▼ (1)	31	75,00	9	66,59	70,00	68,90	▼ (1)	24	70,00	7	68,50	71,50	71,50	= (1)	16	63,00	74,00	74,00	= (2)	15
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	68,42	69,84	▲ (2)	27	65,00	7	70,00	75,00	75,65	▲ (1)	24	77,50	6	78,00	80,00	80,00	= (2)	18	76,50	80,00	80,00	= (1)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	64,25	63,60	63,60	= (1)	25	63,80	7	66,40	66,00	66,00	= (1)	24	66,55	6	69,50	68,40	68,65	▲ (1)	20	71,62	69,81	69,95	▲ (1)	20
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,80	-0,80	= (7)	42	-0,90	9	-0,60	-0,60	-0,60	= (2)	39	-0,65	8	-0,50	-0,50	-0,50	= (10)	31	-0,20	-0,28	-0,30	▼ (2)	29
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,80	-6,80	= (1)	25	-7,25	8	-6,20	-6,20	-6,29	▼ (1)	23	-6,50	7	-5,90	-5,72	-5,83	▼ (1)	18	-5,56	-5,56	-5,62	▼ (1)	17

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis







Expectativas de Mercado

2 de fevereiro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	jan/2024						fev/2024						mar/2024						Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,37	0,39	0,38	▼ (2)	153	0,36	0,65	0,67	0,69	▲ (3)	152	0,70	0,32	0,28	0,28	= (1)	152	0,29	3,88	3,82	3,82	=	(1)	121	3,76
Câmbio (R\$/US\$)	4,90	4,90	-				4,92	4,90	4,90	= (3)	117	4,91	4,93	4,90	4,90	= (3)	118	4,90							
Selic (% a.a)	-	-	-				11,25	11,25	-				10,75	10,75	10,75	= (26)	145	10,75							
IGP-M (variação %)	0,45	0,35	-				0,37	0,32	0,31	▼ (3)	73	0,26	0,33	0,33	0,33	= (1)	73	0,31	3,98	4,00	4,01	▲ (1)	58	3,64	

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias

— jan/2024 — fev/2024 — mar/2024

